



ELO TELECOMUNICAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A

CNPJ.: 01.181.263/0001-07 Diário 37

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2025

	Classificação	Exerc. Anterior	Exerc. Atual
ATIVO	1	50.990.399,94 D	82.610.529,67 D
CIRCULANTE	1.1	48.388.972,95 D	80.098.632,76 D
DISPONIVEL	1.1.01	1.180.686,86 D	3.278.799,71 D
Caixa	1.1.01.01	22.466,21 D	22.466,21 D
Banco e/ Movimento	1.1.01.02	38.114,64 D	40.798,93 D
Aplicações Financeiras	1.1.01.03	1.120.106,01 D	2.765.872,19 D
Seguro de vida Resgatáveis	1.1.01.06	0,00 D	449.662,38 D
CRÉDITOS	1.1.02	43.007.572,71 D	72.412.289,22 D
Clientes	1.1.02.01	10.727.402,56 D	12.495.980,94 D
Adiantamentos	1.1.02.03	7.323.052,84 D	8.003.513,02 D
Impostos a recuperar	1.1.02.04	2.920.115,55 D	2.262.243,22 D
Aplicações Financeiras de Médio Porte	1.1.02.05	289.163,75 D	0,00 D
Empréstimos	1.1.02.06	5.617.281,64 D	7.902.215,41 D
Outros créditos a receber	1.1.02.07	459.316,27 D	1.022.214,95 D
Clientes - Serviços Executados a Faturar	1.1.02.08	24.385.448,64 D	40.726.121,68 D
(-) Duplicatas Descontadas	1.1.02.10	-8.714.208,54 D	0,00 D
ESTOQUES	1.1.03	4.122.000,00 D	4.208.580,32 D
Estoque Próprios	1.1.03.01	0,00 D	0,00 D
Estoque de Obras	1.1.03.04	4.122.000,00 D	4.208.580,32 D
DESPESAS ANTECIPADAS	1.1.04	78.713,38 D	198.963,51 D
Premios de seguros a apropriar	1.1.04.01	78.713,38 D	198.963,51 D
NÃO CIRCULANTE	1.2	2.601.426,99 R	2.511.896,91 R
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.2.01	113.371,62 D	242.650,71 D
Créditos e Valores	1.2.01.01	0,00 D	86.516,59 D
Depositos Restituíveis e Vtrs Vinculados	1.2.01.06	77.880,00 D	113.600,00 D
Títulos de capitalizações	1.2.01.13	35.491,62 D	42.534,12 D
IMOBILIZADO	1.2.03	2.488.055,37 D	2.269.246,20 D
Bens em Operações	1.2.03.01	6.713.641,61 D	6.843.162,82 D
(-) Depreciação e Amortização	1.2.03.02	-4.225.586,24 C	-4.573.916,62 C

	Classificação	Exerc. Anterior	Exerc. Atual
PASSIVO	2	50.990.399,94 C	82.610.529,67 C
CIRCULANTE	2.1	32.431.906,53 C	58.205.778,75 C
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.1.01	14.511.881,63 C	23.597.370,82 C
Para Capital de Giro	2.1.01.01	14.511.881,63 C	15.452.999,08 C
Antecipação de Recebíveis	2.1.01.04	0,00 C	8.144.371,74 C
FORNECEDORES	2.1.02	4.994.814,60 C	5.589.519,87 C
Fornecedores de Mercadorias	2.1.02.01	1.084.769,04 C	5.589.519,87 C
Fornecedores de Serviços	2.1.02.02	3.910.045,56 C	0,00 C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2.1.03	2.120.053,42 C	2.507.214,95 C
Salários e Ordenados	2.1.03.01	552.877,38 C	519.803,92 C
Obrigações Sociais Trabalhistas	2.1.03.02	629.404,49 C	867.646,36 C
Provisões Trabalhistas	2.1.03.03	937.771,55 C	1.119.764,67 C
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.1.04	956.885,16 C	1.153.877,50 C
Tributos e Contribuições a Recolher	2.1.04.01	856.299,99 C	858.920,78 C
Retenções de Terceiros a Recolher	2.1.04.02	100.585,17 C	294.956,72 C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.1.05	7.848.530,04 C	21.956.290,78 C
Adiantamento de Clientes	2.1.05.01	0,00 C	3.657,69 C
Clientes - Faturamentos Antecipados	2.1.05.02	5.824.328,78 C	14.457.059,61 C
Outras Contas a Pagar	2.1.05.04	2.024.201,26 C	7.495.573,48 C
PARCELAMENTOS	2.1.06	802.400,20 C	1.438.725,49 C
Parcelamentos de ISSQN	2.1.06.01	107.980,08 C	107.980,08 C
Parcelamento de ICMS	2.1.06.03	0,00 C	200.418,85 C
Parcelamento COFINS	2.1.06.04	66.521,01 C	0,00 C
Parcelamento PIS	2.1.06.05	12.854,70 C	0,00 C
Parcelamento IRRF	2.1.06.06	3.489,33 C	0,00 C
Parcelamento Previdenciário PERT	2.1.06.09	164.532,92 C	166.814,81 C
Parcelamentos Outros Débitos - PERT	2.1.06.10	214.755,76 C	219.095,09 C
Parcelamento IRPJ e CSLL	2.1.06.13	46.202,57 C	41.076,64 C
Parcelamentos Federais	2.1.06.14	186.063,83 C	704.340,02 C
LUCROS E DIVIDENDOS A PAGAR	2.1.07	1.131.381,15 C	1.905.779,34 C
Lucros a pagar	2.1.07.01	1.131.381,15 C	1.905.779,34 C
PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS	2.1.08	65.960,33 C	56.000,00 C
Provisões de Contingências	2.1.08.01	65.960,33 C	56.000,00 C
NÃO CIRCULANTE	2.2	10.970.447,01 C	16.716.400,33 C
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.2.01	10.034.183,52 C	14.118.990,13 C
Para Capital de Giro	2.2.01.01	9.984.723,58 C	13.229.825,88 C
Créditos com Coligadas	2.2.01.06	49.459,94 C	889.164,25 C
PARCELAMENTOS	2.2.06	936.263,49 C	2.597.410,20 C
Parcelamento de ISSQN	2.2.06.10	170.875,39 C	152.878,71 C
Parcelamento ICMS	2.2.06.03	0,00 C	423.440,94 C
Parcelamento PIS	2.2.06.05	0,00 C	0,00 C
Parcelamento IRRF	2.2.06.06	0,00 C	0,00 C
Parcelamento Previdenciário PERT	2.2.06.09	199.774,96 C	150.850,48 C
Parcelamentos Outros Débitos - PERT	2.2.06.10	272.403,25 C	205.692,25 C
Parcelamento IRPJ e CSLL	2.2.06.12	29.660,93 C	2.281,61 C
Parcelamentos Federais	2.2.06.13	263.548,96 C	1.662.266,21 C
PATRIM,Í NIO LÍQUIDO	2.3	7.588.046,40 C	7.688.350,59 C
CAPITAL SOCIAL	2.3.01	7.334.500,00 C	7.334.500,00 C
Capital Social Subscrito	2.3.01.01	7.334.500,00 C	7.334.500,00 C
RESERVAS	2.3.02	253.546,40 C	353.850,59 C
Reservas de Reavaliação	2.3.02.01	194.000,00 C	194.000,00 C
Reservas Legal	2.3.02.02	59.546,40 C	159.850,59 C
AJUSTE DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.3.04	0,00 C	0,00 C
Ajuste de Reavaliação da Sede	2.3.04.01	0,00 C	0,00 C
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.3.04.02	0,00 C	0,00 C
RESULTADOS ACUMULADOS	2.3.05	0,00 C	0,00 C
Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.3.05.01	0,00 C	0,00 C
Apuração de Resultado de Exercício	2.3.05.02	0,00 C	0,00 C

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE / 2025

VALORES EM R\$

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	138.511.681,99
Receitas com Serviços Prestados	136.100.997,49
Receitas de aluguel	6.820,00
Receitas de Comercialização	2.404.864,50
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	8.078.015,86
Impostos Sobre Receitas	8.078.015,86
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	130.433.666,13
CUSTOS OPERACIONAIS	1.536.474,06
CMV - Custo de mercadoria revendidas	1.536.474,06
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	102.326.822,18
Mão-de-Obra	9.213.799,05
Encargos trabalhistas	3.443.798,07
Encargos e benefícios com pessoal	1.187.817,56
Custos com aluguéis	17.038.789,46
Conservação e Reparos	400.527,19
Combustíveis e Lubrificantes	8.274.638,02
Utilidades e serviços	97.176,95
Serviços de terceiros	27.784.457,97
Custos Gerais	34.885.817,91
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	26.570.369,89
DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	12.451.389,46
Mão de Obra	1.494.153,37
Encargos trabalhistas	490.862,52
Encargos e benefícios pessoal	680.910,68
Despesas com aluguéis	0,00
Conservação e Reparos	318.476,43
Combustíveis e Lubrificantes	303.685,15
Utilidades e serviços	812.423,52
Serviços de terceiros	6.701.458,64
Depreciação e Amortização	399.538,51
Despesas Gerais	1.249.880,64
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.264.402,46
Impostos e Taxas	1.264.402,46
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	10.050.561,80
Receitas Financeiras	(616.035,51)
Despesas Financeiras	10.666.597,31
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	2.804.016,17
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	144.716,92
Outras receitas	0,00
Outras Despesas	0,00
Despesas Não Dedutíveis	186.144,96
Provisões de Contingências	0,00
OUTROS RESULTADOS	-41.428,04
Ganhos/Perdas no imobilizado	(41.428,04)
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	2.659.299,25
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	653.215,72
PROVISÕES DE IRPJ	473.952,74
PROVISÕES DE CSLL	179.262,98
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.006.083,53

Pelas normas brasileiras da Legislação Societária, de acordo com o art.187 da Lei das Sociedades por ações, apontamos a presente demonstração, com um Lucro líquido de R\$ 2.006.083,53 (Dois milhões e seis mil, oitenta e três reais e cinquenta e três centavos), de acordo com a documentação que nos foi apresentada e contabilizada.

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC - Método indireto

	2025
FLUXO OPERACIONAL	13.329.722,70
Das Operações	2.659.299,25
Resultado Antes da CSLL/IRPJ	2.659.299,25
Ajustes por:	
Depreciação	399.538,51
Provisões trabalhistas	181.993,12
Provisões p/contingências	56.000,00
Juros pagos/recebidos	3.123.679,93
Juros sobre empréstimos/financiamentos	7.073.679,93
Descontos obtidos/concedidos	(16.370,05)
Rendimento de aplicações financeira	(148.097,99)
(Aumento) diminuição de ativos	(20.983.855,01)
Clientes	(18.109.251,42)
Créditos por Adiantamentos	(680.460,18)
Impostos a Recuperar	657.872,33
Aplicação de Médio prazo	289.163,75
Empréstimos a receber	(2.284.933,77)
Outros Créditos	(649.415,27)
Estoque	(86.580,32)
Despesas antecipadas	(120.250,13)
Aumento (diminuição de Passivos)	11.618.601,86
Fornecedores	594.705,27
Obrigações sociais e trabalhistas	205.168,41
Obrigações fiscais	2.248.299,99
Adiantamento de clientes	8.636.388,52
Passivo contingente pago	(65.960,33)
Parcelamentos	3.964.469,55
Caixa usado nas atividades operacionais	3.964.469,55
CSLL e IRPJ pagos	(406.051,37)
Descontos obtidos/recebidos	16.370,05
Juros pagos/recebidos	(3.123.679,93)
Caixa líquido das atividades operacionais	451.108,30
Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos	
Investimentos	(42.762,50)
Variação de imobilizado	(180.729,34)
Rendimento de aplicação financeira	148.097,99
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(75.393,85)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	
Aumento de empréstimos e financiamentos	9.927.459,48
Aumento de Capital Social	-
Lucros distribuídos	(1.131.381,15)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(7.073.679,93)
Caixa líquido proveniente atividade financiamento	1.722.398,40
Aumento/redução líquida de caixa e equivalente caixa	2.098.112,85
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.180.686,86
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.278.799,71
Caixa líquido gerado no exercício	2.098.112,85

Demonstração da Mutações do Patrimonio Líquido

	Capital social	Reservas de reavaliação	Ajuste de reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.334.500,00	194.000,00	-	-	-	7.588.046,40
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.006.083,53	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	100.304,19	(100.304,19)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.905.779,34)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.334.500,00	194.000,00	-	100.304,19	-	7.688.350,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional A Elo Telecomunicações e Construções S.A, CNPJ: 01.181.263-0001/07, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua da Independência, s/n, Quadra 04, Lote 05, Bairro Jardim Imperial, em Aparecida de Goiânia/GO, CEP 74.914-641, com atuação no segmento de engenharia e de construção de infraestrutura de telecomunicação. A Companhia mantém preponderantemente caracterizados em seu objeto social: (a) Construção de estações e redes de telecomunicações; (b) Manutenção de estações e redes de telecomunicações; e (c) Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação. 2. Base de Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A empresa adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC requeridas em 31 de dezembro de 2025, naquilo que é pertinente às suas atividades. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em avaliação utilizada nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional, não havendo qualquer evidencia conhecida de que a sociedade possa sofrer processo de descontinuidade, não havendo, também, qualquer intenção dos acionistas e administradores em encerrar suas atividades. 2.1. Base de mensuração As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3. 2.2. Moeda funcional As Demonstrações Financeiras foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. 2.3. Uso de estimativas e julgamentos A preparação das Demonstrações Financeiras está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. 3. Principais práticas e políticas contábeis As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) Caixa e equivalentes de caixa O caixa e equivalentes de caixa compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários à vista e instrumentos financeiros que atendam cumulativamente aos seguintes critérios: (1) ser mantido com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros objetivos; (2) Possuir liquidez imediata, permitindo conversão rápida em montante conhecido de caixa; (3) estar sujeito a um insignificante risco de alteração de valor; e (4) ter vencimento de curto prazo, geralmente definido como três meses ou menos a partir da data de aquisição. b) Contas a receber As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber referente a prestação de serviços das atividades normais da empresa. Quando o prazo de recebimento é equivalente ou menor que um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, ultrapassando esse limite são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, na prática, reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perdas de crédito esperadas, se necessária. Adicionalmente são registradas, também, os valores a receber sobre a parcela executadas dos contratos de clientes, conforme as medições de serviços executadas, e ainda não faturadas, mensurados conforme o percentual de obra completado - POC. c) Ajuste a valor presente São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento. d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída sempre que houver evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar integralmente os valores devidos dentro dos prazos originalmente estabelecidos nas contas a receber. A empresa considera adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias, avaliando que o montante provisionado é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis. e) Mensuração de perdas de créditos esperadas As perdas de crédito esperadas são estimativas que consideram a probabilidade de inadimplência. Para calculá-las, compara-se o valor que a empresa deveria receber conforme o contrato (Valor Presente) com o montante que realmente espera receber, considerando possíveis atrasos ou inadimplências. Essa abordagem permite que a empresa antecipe potenciais perdas financeiras, ajustando suas provisões de acordo com as expectativas de recebimento. f) Imobilizado Reconhecimento e mensuração Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais provisões para perda por valor recuperável, quando aplicável. Os custos registrados no ativo imobilizado incluem todos os gastos diretamente relacionados à sua aquisição ou construção. No caso de custos desenvolvidos internamente pela Empresa, são considerados os custos com materiais e salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos, além de quaisquer outros custos atribuíveis ao que o ativo esteja pronto para uso. Adicionalmente, os custos de empréstimos são incluídos quando os ativos são classificados como qualificáveis, conforme os critérios estabelecidos no CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos. Os resultados obtidos com a venda de um ativo imobilizado decorrem da diferença entre o valor de alienação e o valor líquido contábil do bem, que corresponde ao custo de aquisição, subtraído do valor residual e da depreciação acumulada. Esses ganhos ou perdas são reconhecidos pelo montante líquido dessa diferença, sendo registrados diretamente no resultado do exercício. Depreciação A depreciação é calculada com base no valor depreciável do ativo imobilizado e reconhecida no resultado do exercício. O cálculo é executado pelo método linear, considerando a vida útil estimada do ativo imobilizado, desde que tais estimativas reflitam o consumo do bem e a expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. Os métodos de depreciação e a vida útil são revisados anualmente e ajustados quando necessário. Em 2025, a Administração não identificou necessidade de revisão na vida útil estimadas dos ativos imobilizados. Os valores recuperáveis dos ativos imobilizados da Empresa, considerando suas operações futuras, são monitorados periodicamente para avaliar se o valor de recuperação está inferior ao valor contábil líquido. Caso essa situação ocorra, o valor contábil é ajustado ao valor de recuperação, garantindo que os ativos sejam registrados de forma condizente com sua capacidade de geração de benefícios econômicos. Custos subsequentes Os desembolsos realizados com reparos, manutenções ou substituições de componentes de um ativo imobilizado são incorporados aos saldos contábeis desses ativos, desde que se espere um aumento nos benefícios econômicos futuros, seja pela ampliação da vida útil, seja pela melhoria na produtividade. Além disso, para que esses valores sejam reconhecidos, é necessário que os custos das partes substituídas possam ser mensurados de maneira confiável. Nos casos de gastos para os quais não seja possível verificar os critérios acima delineados, eles são reconhecidos como despesas correntes. g) Receita Reconhecimento e mensuração

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 10 Março 2026, 12:51:43

Documento: BALANÇO ELO - DIGITAL 6X49_11-03.Pdf

Número: b6a38cf4-901f-4050-895e-cd253ac3a791

Data da criação: 10 Março 2026, 12:51:25

Hash do documento original (SHA256): 13a981ca77ccd943c05baa9e6df5c99549816c814657f192a92e83576a9a24e1



Assinaturas

FATURAMENTO@OHOJE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#).

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número b6a38cf4-901f-4050-895e-cd253ac3a791, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign b6a38cf4-901f-4050-895e-cd253ac3a791. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 10 Março 2026, 12:51:43

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número b6a38cf4-901f-4050-895e-cd253ac3a791, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign b6a38cf4-901f-4050-895e-cd253ac3a791. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.